

Relatório e Contas

2025

MO
VY.

Índice

01	4
Mensagem da Direção	4
Mensagem da direção	5
02	7
Introdução	7
Introdução	8
03	10
Eixos: Mais Verde Mais Digital Mais Social	10
Eixo: Mais Verde	11
1. Proteção ambiental	11
2. Responsabilidade social e parcerias	11
3. Mobilidade sustentável	12
4. Cultura organizacional sustentável	12
Eixo: Mais Digital	12
1. Eficiência digital	12
2. Inovação digital	13
3. Comunicação digital	13
Eixo: Mais Social	14
1. Modernização e eficiência operacional das Pousadas de Juventude	14
2. Nova identidade visual	15
3. Abertura à comunidade e diversificação de serviços	15
4. Inclusão e cultura	16
5. Eventos	17
6. Valorização e mobilização das pessoas	17
7. Condições sociais e de trabalho	18
8. Desenvolvimento de competências	19
9. Defesa dos interesses e ética organizacional	19
04	21
Principais Resultados: Económico Financeiros e de Atividade	21
1. Evolução da atividade e da procura	22
2. Impacto na receita e no volume de negócios	23
3. Ajustamento dos custos operacionais	24

4. Pressão estrutural dos custos com pessoal	25
5. Situação financeira e endividamento	27
6. Custos operacionais de suporte	28
7. Resultado Líquido do Exercício	29

05 **Demonstrações Financeiras** **30**

Balances	31
Demonstrações de Resultados por Naturezas	32
Demonstrações de alterações fundos patrimoniais	33
Demonstrações de alterações fundos patrimoniais	34
Demonstrações dos fluxos de caixa	35

06 **Anexo às Demonstrações Financeiras** **37**

Anexo às Demonstrações Financeiras	38
---	-----------



01

**Mensagem da
Direção**

Mensagem da direção

O ano de 2025 constituiu um período particularmente exigente para a Movy, marcado por um contexto desafiante, mas também por um percurso de consolidação do seu posicionamento enquanto entidade de referência no domínio da mobilidade juvenil, do turismo acessível e da participação cívica das novas gerações.

Após um ciclo de crescimento significativo no volume de negócios verificado nos anos anteriores, 2025 refletiu um abrandamento da procura e uma maior pressão sobre a sustentabilidade económico-financeira da organização. Ainda assim, a Movy demonstrou capacidade de adaptação e resiliência, mantendo níveis de atividade globalmente elevados e reforçando o seu compromisso com a missão pública que prossegue.

Ao longo do ano, a atuação da Movy foi orientada por três eixos estratégicos fundamentais – Mais Verde, Mais Digital e Mais Social – aos quais foram acrescentados para 2026 dois novos eixos – Mais Património e Mais Sustentabilidade, que enquadraram a implementação de diversas iniciativas com impacto na modernização das infraestruturas, na melhoria da qualidade dos serviços e na valorização das pessoas.

A rede de Pousadas de Juventude continuou a assumir um papel central na concretização da missão da organização. Num contexto de ajustamento da procura, foram desenvolvidas intervenções relevantes ao nível da requalificação, da eficiência operacional e da sustentabilidade, reforçando a atratividade da rede e a sua relevância enquanto instrumento de política pública, acessível a diferentes públicos e territórios.

Paralelamente, o programa ANDA Conhecer Portugal afirmou-se como uma iniciativa estruturante e de enorme sucesso, tendo esgotado nos primeiros dias após o alargamento do público-alvo para jovens de idade até aos 30 anos. A elevada adesão contribuirá significativamente para o conhecimento do território e para a dinamização das economias locais.

No que respeita ao Cartão Jovem, manteve-se como um instrumento essencial de promoção da mobilidade, do acesso a oportunidades e da participação ativa dos jovens na sociedade.

No plano organizacional, 2025 ficou marcado pela incorporação de dois novos membros da Direção e adicionalmente pelo reforço dos instrumentos de governação, qualidade e conformidade, bem como pela consolidação de práticas de gestão orientadas para a sustentabilidade e para a eficiência. Neste contexto, importa destacar o papel determinante dos trabalhadores da Movy, cujo empenho, competência e sentido de missão foram essenciais para enfrentar os desafios do ano e garantir a continuidade da atividade. A todos muito obrigado.

Do ponto de vista económico-financeiro, os resultados alcançados refletem um contexto de maior exigência, evidenciando a necessidade de prosseguir o esforço de ajustamento e de reforço da eficiência operacional, bem como de dinamização da procura. A Direção encara estes desafios com sentido de responsabilidade e com uma visão estratégica orientada para a sustentabilidade de médio e longo prazo.

Os resultados do exercício de 2025 traduzem, assim, um percurso de trabalho consistente, pautado pela responsabilidade na gestão dos recursos, pela adaptação a um contexto em mudança e pelo compromisso com a criação de valor público.

A Direção reafirma o seu empenho em continuar a desenvolver soluções inovadoras, inclusivas e sustentáveis, capazes de responder às necessidades dos jovens e de contribuir para uma sociedade mais participativa, coesa e com igualdade de oportunidades em todo o território.

Bruno Martins – Presidente

Tiago Rego – Vice-presidente

Alexandra Rebelo – Vogal

02

Introdução

Introdução

O presente Relatório de Atividades apresenta as principais iniciativas e resultados alcançados pela Movy ao longo de 2025, enquadrados nos Objetivos Estratégicos definidos no Plano de Atividades e orientados por uma visão de desenvolvimento sustentável, inovação e reforço da missão social da organização.

Durante este período, a atuação da Movy desenvolveu-se em torno de três eixos estratégicos estruturantes – **Mais Verde, Mais Digital e Mais Social** – aos quais foram acrescentados para o exercício seguinte – **Mais Património e Mais Sustentabilidade** – que orientaram a intervenção da organização na modernização das infraestruturas, na transformação digital dos processos, na qualificação dos serviços e no aprofundamento do impacto social das suas atividades. Neste contexto, foram promovidas diversas iniciativas que reforçaram o posicionamento da **Rede de Pousadas de Juventude** e do **Cartão Jovem** como instrumentos relevantes de política pública de juventude, mobilidade, inclusão e participação cívica.

O ano de 2025 ficou marcado pela consolidação de um modelo de gestão orientado para a sustentabilidade, eficiência operacional e inovação organizacional. A modernização de equipamentos e infraestruturas, o investimento em segurança e qualidade do serviço, o reforço das plataformas digitais e o desenvolvimento de novas parcerias institucionais contribuíram para fortalecer a capacidade da organização em responder aos desafios contemporâneos do setor do turismo jovem e da economia social.

A atuação da Movy desenvolveu-se igualmente em estreita articulação com as redes internacionais **Hostelling International (HI)** e **European Youth Card Association (EYCA)**, reforçando o alinhamento com padrões internacionais de qualidade, sustentabilidade e impacto social, bem como a partilha de boas práticas e oportunidades de cooperação.

Em matéria de gestão organizacional, 2025 constituiu um período de consolidação e aprofundamento dos instrumentos de governação, qualidade e conformidade. O **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** da Movy foi mantido como um processo dinâmico e evolutivo, orientado para a melhoria contínua, assegurando a adequação dos procedimentos internos à realidade operacional, o reforço dos mecanismos de controlo e a permanente articulação com os objetivos estratégicos definidos. Esta abordagem contribuiu para aumentar a eficácia dos processos internos, melhorar a articulação entre serviços e reforçar a qualidade global do serviço prestado.

No plano internacional, foi igualmente assegurada a **recertificação HI-Q&S – Hostelling International Quality & Sustainability**, renovada trienalmente pela Hostelling International, tendo sido novamente certificadas as Pousadas de Juventude da categoria *Small*. Este reconhecimento confirma o cumprimento de

elevados padrões internacionais de qualidade, sustentabilidade e gestão responsável na Rede de Pousadas de Juventude.

Durante o exercício de 2025 foi também garantido o acompanhamento contínuo do **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) 2023-2026**, instrumento essencial para a promoção de uma cultura organizacional assente na integridade, transparência e responsabilidade.

No domínio da sustentabilidade, a Movy reforçou a adoção de uma abordagem integrada baseada nos três pilares fundamentais – **ambiental, económico e social** – através da implementação de diversas boas práticas nas Pousadas de Juventude e nos Serviços Centrais. Entre estas destacam-se intervenções de manutenção preventiva em sistemas energéticos, requalificação de infraestruturas técnicas, diagnósticos para instalação de soluções de energia renovável, reforço das práticas de eficiência energética e integração de critérios ambientais nas parcerias associadas ao programa Cartão Jovem. Esta estratégia visa garantir um modelo de gestão responsável, capaz de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

Paralelamente, a gestão de reclamações e a monitorização da satisfação dos clientes, mantiveram-se como instrumentos centrais de melhoria contínua, permitindo recolher informação relevante para a otimização dos serviços e reforçando uma cultura organizacional orientada para a excelência e para o utilizador.

Em síntese, o ano de 2025 evidenciou a **solidez organizacional, a capacidade de adaptação e o compromisso da Movy com a inovação, a sustentabilidade e as políticas públicas de juventude**, consolidando o papel da instituição enquanto agente ativo na promoção da mobilidade jovem, da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

03

Eixos:
Mais Verde
Mais Digital
Mais Social

Eixo: Mais Verde

(OE1): Promover a sustentabilidade ambiental

1. Proteção ambiental

- Implementou-se de forma pioneira o processo externo de manutenção preventiva das caldeiras e sistemas solares térmicos das Pousadas de Juventude.
- Requalificaram-se as redes internas de gás das Pousadas de Juventude de Bragança, Espinho, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, permitindo a conversão para gás natural.
- Concluiu-se a reabilitação das redes de águas e esgotos da Pousada de Juventude de Vila Nova de Foz Côa.
- Iniciou-se o diagnóstico técnico para a instalação de painéis fotovoltaicos e solares térmicos nas Pousadas de Juventude.
- No âmbito do Cartão Jovem, reforçou-se a integração de parceiros com reduzida pegada carbónica e valorizou-se a participação em eventos culturalmente sustentáveis.

2. Responsabilidade social e parcerias

- Recertificaram-se internacionalmente as Pousadas de Juventude de tipologia *Small* no âmbito do HI-Q&S (Hostelling International Quality & Sustainability).
- Reforçaram-se as práticas de gestão sustentável e implementou-se a melhoria contínua da qualidade do serviço através do Sistema de Gestão da Qualidade.

3. Mobilidade sustentável

- Reformulou-se o programa ANDA Conhecer Portugal, em parceria com a CP – Comboios de Portugal.
- Alargou-se o programa a jovens entre os 18 e os 30 anos.
- Emitiram-se cerca de 30.000 vouchers, combinando viagens ferroviárias ilimitadas com alojamento nas Pousadas de Juventude.
- Concluiu-se o processo aquisitivo para o fornecimento de eletricidade em postos de carregamento públicos para veículos elétricos.

4. Cultura organizacional sustentável

- Implementaram-se boas práticas de sustentabilidade ambiental nas operações da organização.
- Sensibilizaram-se colaboradores e clientes para a utilização responsável de recursos naturais e para a adoção de comportamentos mais sustentáveis.

Eixo: Mais Digital

(OE2): Modernizar e otimizar os processos digitais

1. Eficiência digital

- Lançou-se concurso público para aquisição de um novo sistema integrado de gestão hoteleira (PMS, *channel manager*, motor de reservas e ferramentas de *business intelligence*).
- Renovou-se o software antivírus e *anti-spam*, reforçando a segurança informática.
- Adquiriu-se um serviço externo de backups para servidores físicos e para o sistema Microsoft 365.

- Renovou-se o licenciamento Office 365.
- Mantivemos o serviço de dados em fibra ótica nos Serviços Centrais da Movy.
- Prestou-se suporte técnico contínuo aos equipamentos e sistemas informáticos da organização.
- Automatizaram-se processos administrativos internos.

2. Inovação digital

- Implementou-se a aplicação myEYC, da EYCA, permitindo a utilização digital do Cartão Jovem e a georreferenciação de vantagens e a redenção de vouchers.
- Otimizaram-se as plataformas de venda online das Pousadas de Juventude (Booking e Hostelworld).
- Lançou-se o MOVY Hub, portal interno do colaborador desenvolvido em ambiente SharePoint.
- Disponibilizaram-se conteúdos institucionais no portal interno, incluindo:
 - Guia do Colaborador
 - Contactos úteis
 - Formulários internos
 - Notícias e informações institucionais
- Instalou-se tecnologia avançada de videoconferência na sala de formação/reuniões da sede.

3. Comunicação digital

- Criou-se a newsletter mensal das Pousadas de Juventude, com foco na missão social e no carácter diferenciador das Pousadas de Juventude e da Movy.

- Realizaram-se campanhas digitais do programa ANDA Conhecer Portugal (Meta, Sapo e Spotify).
- Lançou-se a rubrica “Na ponta da língua”, da autoria da Plataforma J, bem como as campanhas cívicas “É pra ver ou pra votar”.
- Desenvolveu-se comunicação segmentada dirigida a associações, clubes desportivos e escolas.

Eixo: Mais Social

(OE3): Fortalecer a presença e impacto social

1. Modernização e eficiência operacional das Pousadas de Juventude

- Adquiriu-se roupa de cama, atoalhados e utensílios de apoio à atividade hoteleira.
- Renovaram-se contratos de fornecimento alimentar e de bebidas quentes para pequenos-almoços em várias Pousadas de Juventude.
- Adquiriram-se refeições confeccionadas e serviços associados para a Pousada de Juventude do Parque das Nações.
- Externalizaram-se serviços de lavandaria para unidades de grande dimensão.
- Externalizaram-se serviços de manutenção e reparações em várias Pousadas de Juventude.
- Reabilitou-se a piscina e a área envolvente da Pousada de Juventude de Alcoutim.
- Substituiu-se a vedação exterior da Pousada de Juventude de Portimão, reforçando as condições de segurança.

- Instalou-se um sistema automático de deteção de incêndios na Pousada de Juventude de Vila Nova de Cerveira.
- Implementaram-se e atualizaram-se medidas de autoproteção e segurança contra incêndios em diversas Pousadas de Juventude.
- Desenvolveu-se e instalaram-se protótipos de beliches adaptáveis às diferentes tipologias de alojamento nas Pousadas de Juventude do Parque das Nações e do Porto.
- Realizou-se a manutenção dos equipamentos de climatização dos Serviços Centrais.

2. Nova identidade visual

- Desenvolveram-se novos *templates* de comunicação institucional.
- Criaram-se novos crachás de identificação para colaboradores.
- Introduziram-se suportes padronizados para cartazes nas Pousadas de Juventude.

3. Abertura à comunidade e diversificação de serviços

- Participou-se no programa Alojamento Estudantil Já, disponibilizando 673 camas no ano letivo 2024-2025 e 679 camas no ano letivo 2025-2026 para estudantes do ensino superior.
- Colaborou-se com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa em projetos de design aplicados à Pousada de Juventude de Oeiras.
- Desenvolveram-se parcerias institucionais com entidades culturais, sociais e académicas, designadamente Montepio Geral, Agência Oitto/Sons em Trânsito, IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, GIP – Gabinetes de Inserção Profissional, Fábrica do Empreendedor, Fundação da Juventude, ISCAL – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de

Lisboa, Operação de Emprego, ILGA - Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo, entre outras entidades.

4. Inclusão e cultura

- Estabeleceu-se um protocolo com a Associação ILGA, promovendo práticas de acolhimento inclusivas.
- Desenvolveu-se uma campanha de sensibilização para a utilização saudável de ecrãs, em parceria com a Associação Mirabilis.
- Realizaram-se campanhas de dádiva de sangue dirigidas a jovens, em parceria com a FEPODABES - Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue e o IPST - Instituto Português do Sangue e Transplantação.
- Criou-se o Cartão Jovem MAIS, destinado a jovens com um papel cívico relevante nas suas comunidades.
- Implementou-se o Cartão Jovem Municipal nos municípios de Gondomar, Barcelos e Gavião.
- Realizaram-se campanhas de reforço do sentimento de pertença à comunidade Cartão Jovem, designadamente “Um Ano de Sonho” e “Espelho Cartão Jovem”.
- Recebeu-se o prémio “Quality Benefits & Discounts”, atribuído pela EYCA ao Programa de Apoio Psicológico à População Jovem.
- Apoiou-se a integração de jovens portugueses no Youth Panel da Hostelling International.
- Executou-se o programa HI-Connect, com a participação de três trabalhadores no programa de intercâmbio da Hostelling International.
- Executou-se o Programa Nómada, com a participação de três colaboradores, envolvendo duas Pousadas de Juventude.
- Acolheu-se a delegação da congénere eslovena SLOAM - Slovenia Youth Agency, no âmbito do programa Maximizing Impact, da EYCA.
- Acolheu-se a delegação da HI Finland numa visita de estudo às Pousadas de Juventude de Évora, Almogrove, Almada e Lisboa.
- Acolheu-se a organização do programa internacional Future Traveller nas Pousadas de Juventude de Almada e Viana do Castelo.

- Realizou-se a iniciativa Movy Talks, em formato podcast, promovendo conversas informais com trabalhadores sobre temas transversais à atividade da Movy, como cultura corporativa, inovação, tendências do setor, bem-estar, diversidade e inclusão e boas práticas internas.

5. Eventos

- Participou-se em feiras e eventos nacionais e internacionais, incluindo:
 - BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa
 - FITUR – Madrid
 - StayWyse – Dublin
- Marcou-se presença em eventos dirigidos ao público jovem, incluindo:
 - Lisboa Games Week
 - Festival Termómetro
 - Qualifica
 - Futurália
- Participou-se no Encontro Nacional de Juventude (ENJ) e no Encontro Nacional de Associações Juvenis (ENAJ).
- Organizou-se o II Encontro Nacional de Municípios com Cartão Jovem, em Vila Nova de Gaia.
- Participou-se na Conferência ERC da Hostelling International, na Noruega.
- Participou-se em reuniões estatutárias da EYCA, realizadas em Málaga e no Kosovo.

6. Valorização e mobilização das pessoas

- Realizou-se o processo anual de avaliação de desempenho, com resultados globais positivos.

- Aplicou-se o Sistema de Incentivos, associado à atribuição de estímulos financeiros com base na concretização de metas de desempenho.
- Realizou-se a Reunião Anual de Coordenação Estratégica / Encontro de Quadros.
- Dinamizou-se a iniciativa MOVY_Lab – Laboratório de Ideias.
- Aplicou-se o inquérito “Espelhos de Liderança”, visando o desenvolvimento de competências de gestão.

7. Condições sociais e de trabalho

- Atualizou-se a tabela salarial da organização, na sequência do diálogo com a Federação dos Sindicatos de Agricultura, Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal (FESHAT) e com a Comissão de Trabalhadores:
 - Aumentou-se o salário mínimo interno para 895€, fixando-o 25€ acima da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG).
 - Atualizou-se o subsídio de refeição para 7,20€ por dia de trabalho.
 - Procedeu-se a uma revisão remuneratória diferenciada em várias carreiras.
 - Atualizou-se o subsídio de refeição em deslocação de serviço para 15€ por refeição.
 - Aumentou-se o subsídio de trabalho noturno para 41%.
 - Determinou-se o pagamento do trabalho em dia feriado a 100%.
- Implementaram-se medidas de gestão de carreira e mobilidade interna.
- Consolidou-se e disponibilizou-se um conjunto alargado de benefícios sociais aos trabalhadores, incluindo Cartão Jovem para colaboradores e descendentes, condições preferenciais na Rede de Pousadas de Juventude, seguro de saúde de grupo extensível aos agregados familiares, acesso ao

Cartão Atlas Digital, tarifa “Família e Amigos”, orientação legal e benefícios adicionais de férias e conciliação entre vida pessoal e profissional.

- Consolidou-se a redução do horário de trabalho para 35 horas semanais.
- Aplicaram-se medidas de *layoff* na Pousada de Juventude de Abrantes, salvaguardando os postos de trabalho.

8. Desenvolvimento de competências

- Realizaram-se programas de formação e sessões de trabalho internas.
- Acolheu-se 22 estágios de formação em contexto de trabalho.
- Acolheu-se 2 estágios inclusivos e de integração profissional, provenientes do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes e da CerciBeja.

9. Defesa dos interesses e ética organizacional

- Acompanhou-se a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2023-2026.
- Iniciou-se a elaboração do Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão.
- Aderiu-se à Carta da Diversidade da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI).
- Desenvolveram-se atividades de assessoria jurídica, bem como a elaboração de contratos e protocolos institucionais.
- Acompanharam-se processos disciplinares e contenciosos.
- Atualizaram-se normas internas e instrumentos de conformidade legal.
- Monitorizaram-se mecanismos de governação, integridade e ética organizacional.
- Avaliou-se de forma contínua a satisfação do cliente.
- Monitorizou-se a gestão de reclamações.

- Desenvolveram-se e submeteram-se 16 candidaturas às Medidas de Apoio ao Emprego, beneficiando de dispensa parcial ou isenção total do pagamento de contribuições para a Segurança Social.
- Desenvolveram-se e submeteram-se candidaturas ao programa Erasmus+, no âmbito das seguintes ações-chave:
 - KA154-YOU Atividades de Participação Juvenil: “Fórum Democracia e Literacia Política”.
 - KA210-YOU Parcerias de Pequena Dimensão: “Cooperação Ibérica para o Turismo Jovem Sustentável” e “Academia Jovem Conecta+”.
- Desenvolveu-se e submeteu-se candidatura à Medida Inovação & Digitalização, no âmbito do Programa de Apoio às Cooperativas 2025 (CASES).

04

Principais Resultados: Económico Financeiros e de Atividade

Principais Resultados Económico Financeiros e de Atividade

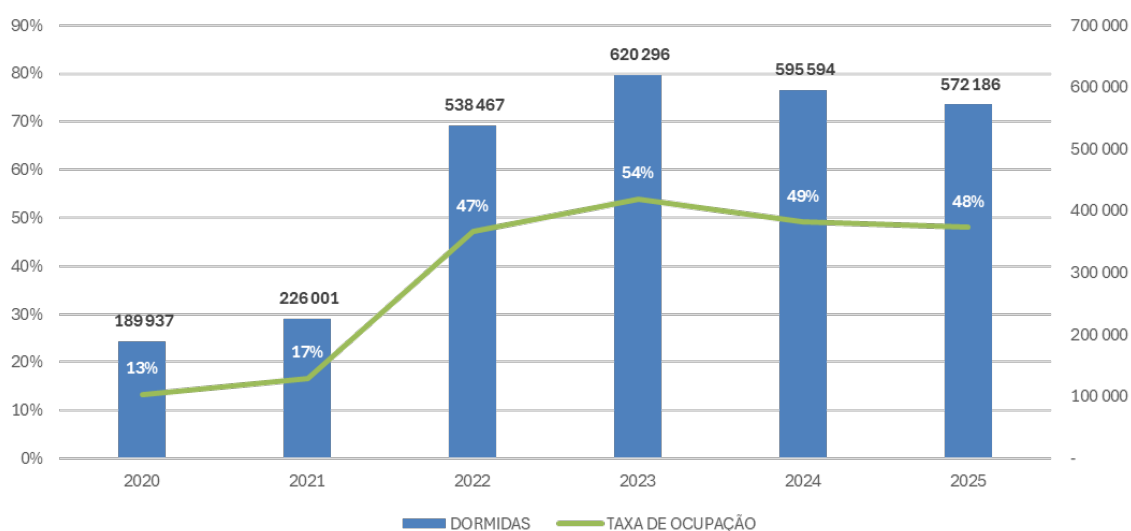
O exercício de 2025 evidencia uma inversão significativa do resultado económico face a 2024, passando de um resultado líquido positivo de 2.256.795 € para um resultado ligeiramente negativo de -59.824 €. Esta evolução resulta da conjugação de quatro fatores principais: redução da atividade, diminuição da receita operacional, manutenção de pressões estruturais nos custos, sobretudo nos recursos humanos e pela diminuição significativa de afetação de subsídio à exploração.

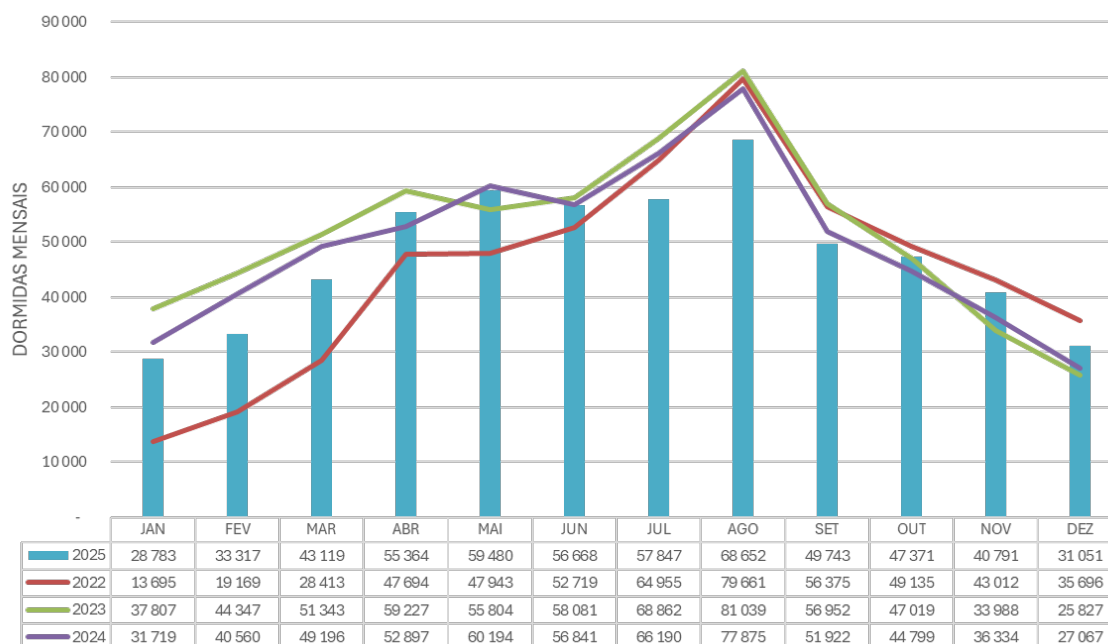
1. Evolução da atividade e da procura

Em 2025 registaram-se 572.186 dormidas, menos 3,9% do que em 2024. A taxa de ocupação reduziu-se igualmente para 48,1% (-1,1 p.p.).

RNTJ	2021	2022	2023	2024	2025
Dormidas	226 001	538 467	620 296	595 594	572 186
Taxa de Ocupação	16,6%	47,2%	53,9%	49,2%	48,1%

Esta redução representa um abrandamento do ciclo de forte recuperação registado entre 2022 e 2024, período em que se verificaram níveis excecionais de crescimento da procura turística e da utilização das Pousadas de Juventude. Para essa redução também contribuiu a menor utilização das Pousadas como plataforma de acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade.



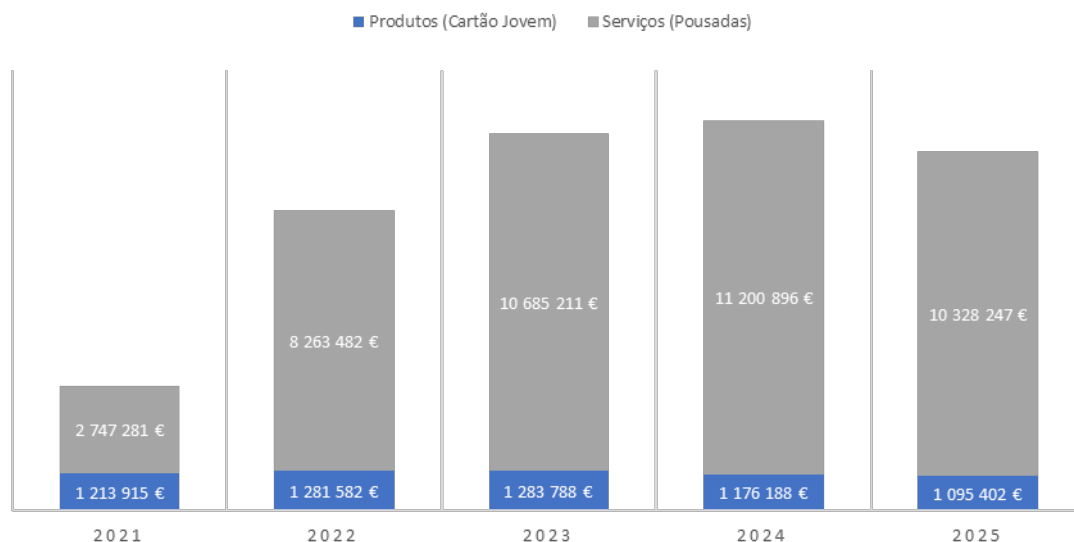


Apesar desta retração, importa salientar que o nível de atividade continua significativamente acima dos valores históricos anteriores a 2023, o que indica que a rede mantém uma procura estruturalmente mais elevada do que no período pré-recuperação.

2. Impacto na receita e no volume de negócios

O volume de negócios diminuiu 7,7%, passando de 12,38 M€ para 11,42 M€. A redução ocorreu sobretudo na componente de serviços de alojamento, cuja receita diminuiu 872 mil euros (-7,8%), refletindo diretamente a diminuição da procura e da ocupação.

	2021	2022	2023	2024	2025
Volume de negócios	3 961 196 €	9 545 064 €	11 968 999 €	12 377 084 €	11 423 649 €
Produtos (Cartão Jovem)	1 213 915 €	1 281 582 €	1 283 788 €	1 176 188 €	1 095 402 €
Serviços (Pousadas)	2 747 281 €	8 263 482 €	10 685 211 €	11 200 896 €	10 328 247 €



Também a componente de produtos associados ao Cartão Jovem registou uma redução de 6,9%, mantendo a tendência descendente verificada nos últimos anos. Em 2025 foram vendidos 84.435 cartões, menos 6,4% do que em 2024.

CARTÃO JOVEM EYC	2021	2022	2023	2024	2025
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	4 169	8 094	8 054	60	-
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	745	2 191	1 930	17	-
MEGA CARTÃO JOVEM	102 407	93 252	88 268	90 141	84 435
TOTAL	107 321	103 537	98 252	90 218	84 435

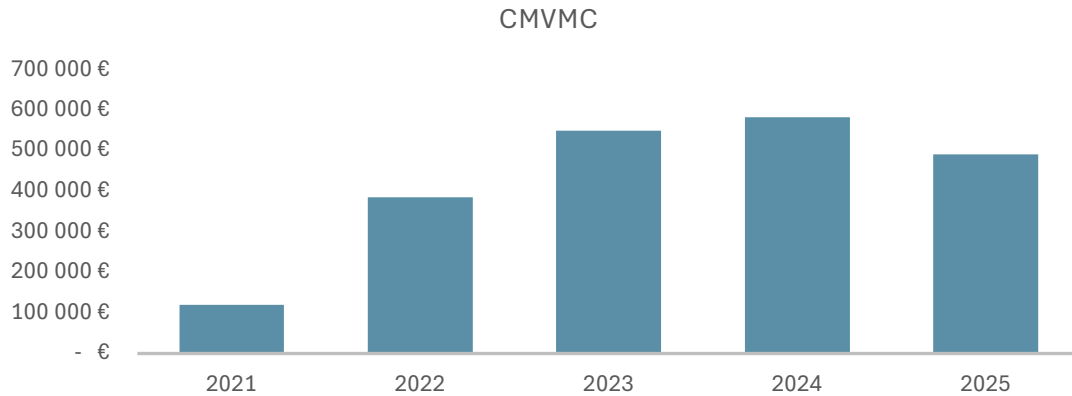
Esta evolução confirma que o Cartão Jovem tem vindo a perder peso relativo na geração de receita, resultado da gratuidade do Cartão Jovem clássico e da concentração quase total das vendas no Mega Cartão Jovem.

3. Ajustamento dos custos operacionais

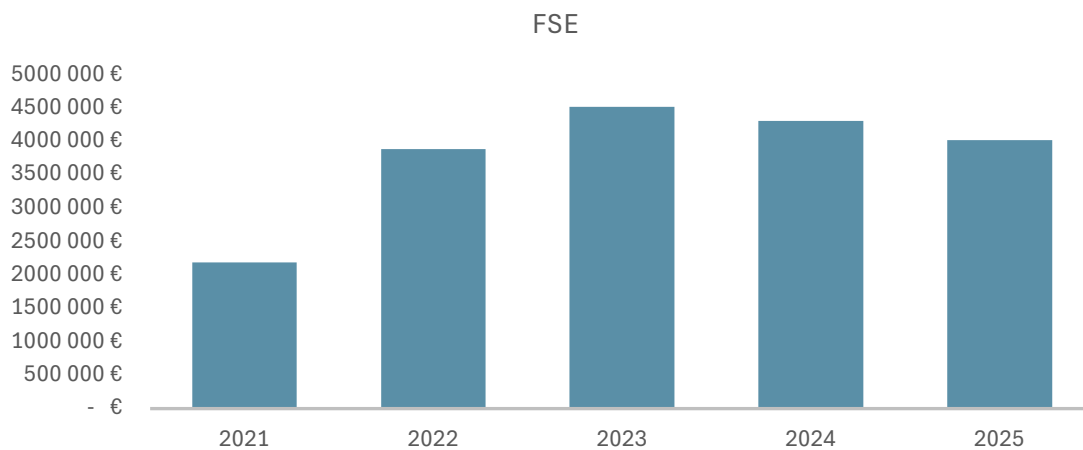
Face à redução da atividade, verificou-se um ajustamento parcial dos custos operacionais.

Os custos com mercadorias Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) diminuíram 15,5%, enquanto os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) reduziram 6,8%, refletindo o menor nível de consumo e algumas medidas de controlo de despesa operacional.

	2021	2022	2023	2024	2025
CMVMC	120 043 €	384 400 €	549 094 €	581 641 €	491 630 €



	2021	2022	2023	2024	2025
FSE	2 186 967 €	3 884 454 €	4 517 005 €	4 309 888 €	4 017 844 €



Este comportamento demonstra alguma capacidade de adaptação da estrutura de custos à evolução da atividade.

4. Pressão estrutural dos custos com pessoal

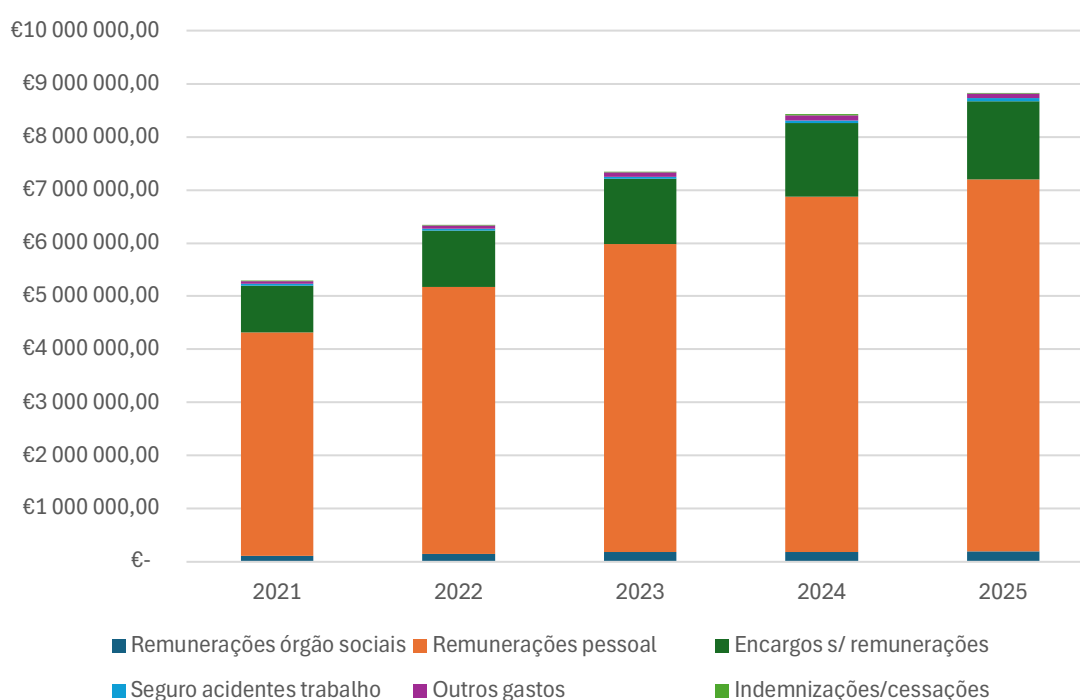
Em 2025, os custos com pessoal aumentaram para 8,83 M€, representando um crescimento de 4,7% face a 2024. Este aumento ocorre para além do aumento do número total de trabalhadores de 399 para 413, refletindo essencialmente:

- atualizações salariais e progressões remuneratórias
- aumento dos encargos sociais
- efeitos acumulados das revisões remuneratórias dos últimos anos

QUADRO DE PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Efetivos	303	319	323	331	346
Termo certo	13	16	6	38	32
Termo incerto	16	23	25	30	35
TOTAL	332	358	354	399	413

Data de referência: 31 de outubro de cada ano

GASTOS COM PESSOAL	2021	2022	2023	2024	2025
Remunerações órgão sociais	109 428 €	143 173 €	180 175 €	180 814 €	200 522 €
Remunerações pessoal	4 208 248 €	5 025 766 €	5 807 357 €	6 689 206 €	7 000 278 €
Encargos s/ remunerações	885 661 €	1 071 308 €	1 220 690 €	1 393 605 €	1 464 886 €
Seguro acidentes trabalho	28 371 €	31 971 €	38 323 €	49 637 €	58 967 €
Outros gastos	54 729 €	54 933 €	80 065 €	96 704 €	87 607 €
Indemnizações/cessações	666 €	21 772 €	19 153 €	18 990 €	16 384 €
TOTAL	5 287 104 €	6 348 924 €	7 345 763 €	8 428 956 €	8 828 642 €



Assim, a estrutura de custos da organização tornou-se progressivamente mais rígida, reduzindo a capacidade de absorção de variações negativas da receita.

Esta rigidez, face à volatilidade verificada na capacidade de gerar receita do negócio, apresenta um cenário difícil de aumento exponencial do peso relativo dos custos com pessoal face ao volume de negócios.



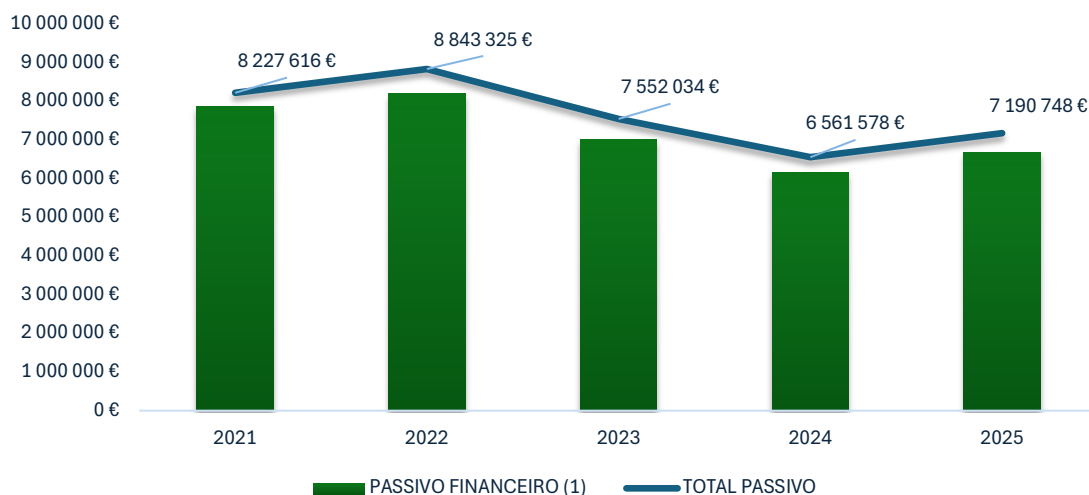
5. Situação financeira e endividamento

Do ponto de vista financeiro, mantém-se a trajetória de redução do endividamento bancário, com os financiamentos obtidos a diminuírem de 4,14 M€ para 3,35 M€ (-18,9%). Este processo contribui positivamente para o reforço da sustentabilidade financeira de médio prazo.

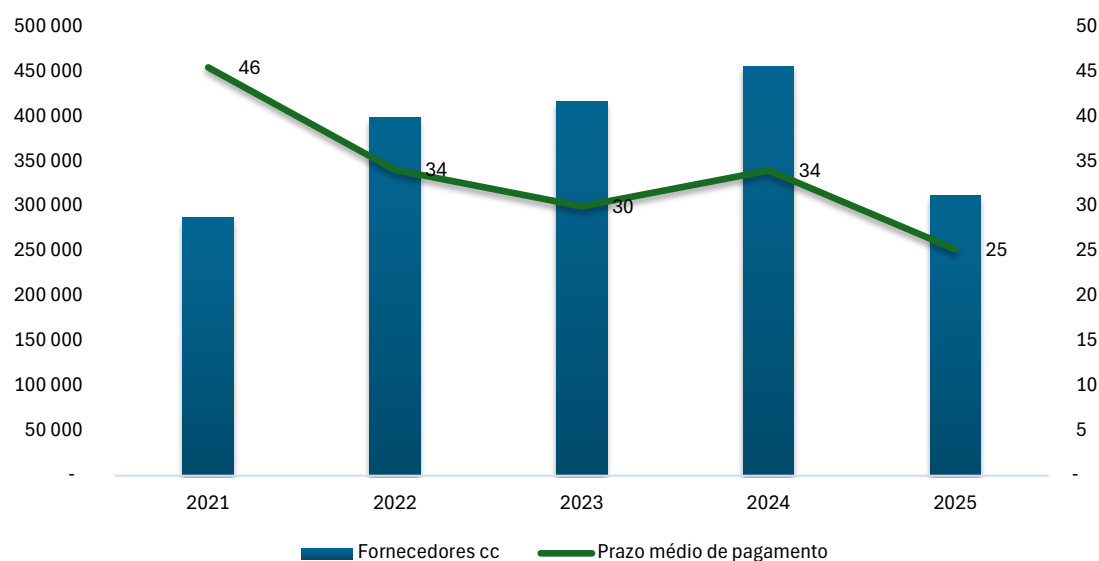
No entanto, o passivo total aumentou 9,6%, atingindo 7,19 M€, sobretudo devido ao aumento de outras contas a pagar, o que poderá refletir ajustamentos de tesouraria ou reclassificações contabilísticas no final do exercício. A grande componente deste aumento verificado deve-se à manutenção de verba ANDA 2025 para fazer face às previsíveis utilizações deste programa em 2026 – cerca de 1,4 M€.

PASSIVO	2021	2022	2023	2024	2025
Provisões	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €	500 €
Fornecedores	287 785 €	399 061 €	417 163 €	456 272 €	311 953 €
Adiantamentos de clientes	2 964 €	2 964 €	2 964 €	2 964 €	2 964 €
Estado e outros entes públicos	129 309 €	175 492 €	195 706 €	202 738 €	217 991 €
Financiamentos obtidos	6 115 081 €	5 704 835 €	4 954 319 €	4 135 822 €	3 352 984 €
Outras contas a pagar	1 334 145 €	1 902 356 €	1 444 547 €	1 354 563 €	2 808 351 €
Diferimentos	340 314 €	640 599 €	519 317 €	391 201 €	496 005 €
TOTAL PASSIVO	8 227 616 €	8 843 325 €	7 552 034 €	6 561 578 €	7 190 748 €
PASSIVO FINANCEIRO (1)	7 884 338 €	8 199 762 €	7 029 753 €	6 167 413 €	6 691 779 €

(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos



Em 2025, o prazo médio de pagamentos a fornecedores diminuiu para o valor histórico mais baixo de sempre - 25 dias. Garantimos o cumprimento das obrigações e prazos perante os nossos parceiros e fornecedores, através da negociação antecipada e alargada dos prazos de pagamento contratualizados e de acordo com as disponibilidades de tesouraria corrente e fundo de maneo disponível.



6. Custos operacionais de suporte

Os custos da frota automóvel aumentaram ligeiramente para 220.648 €, mantendo-se a tendência de crescimento iniciada em 2024 associada ao reforço da frota e à contratualização de viaturas elétricas em regime de *renting*, alinhada com objetivos de sustentabilidade ambiental.

VIATURAS AFETAS	2021	2022	2023	2024	2025
Direção	2	2	3	3	3
Diretores e Gabinetes	5	5	4	4	4
Gestores regionais	4	4	4	5	5
Pousadas	1	1	1	2	2
Operadores manutenção	3	3	3	4	4
Serviços gerais	-	-	-	1	1
TOTAL	15	15	15	19	19

CUSTOS DA FROTA	2021	2022	2023	2024	2025
Combustíveis	29 610 €	38 312 €	33 887 €	29 555 €	29 034 €
Renting	80 124 €	79 426 €	83 398 €	170 916 €	178 538 €
Manutenção	1 675 €	37 €	417 €	598 €	1 262 €
Portagens	11 496 €	16 002 €	13 179 €	13 363 €	11 813 €
TOTAL	122 906 €	133 778 €	130 881 €	214 432 €	220 648 €

Em termos globais, a Movy mantém níveis de atividade elevados e continua a reduzir o seu endividamento bancário, mas enfrenta três desafios estruturais relevantes:

- abrandamento da procura após o ciclo de forte crescimento recente
- redução progressiva da receita associada ao Cartão Jovem
- aumento estrutural dos custos com pessoal, que reduz a margem operacional.

7. Resultado Líquido do Exercício

A conjugação destes fatores explica a deterioração significativa do resultado líquido do exercício, evidenciando a necessidade de reforçar medidas de eficiência operacional e de dinamização da procura, de forma a preservar a sustentabilidade económico-financeira nos próximos exercícios.

	2021	2022	2023	2024	2025
Resultado líquido	- 671 978 €	- 62 738 €	38 325 €	2 256 795 €	- 59 824 €

A Movy apresenta em 2025 um resultado negativo de 59.824 euros, propondo-se a sua afetação a resultados transitados.

05

Demonstrações Financeiras

Balanços

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2025	2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	4 252 371	4 955 927
Ativos intangíveis	7	23 841	5 947
Investimentos Financeiros		-	43 790
Total do ativo não corrente		4 276 212	5 005 664
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9	20 267	21 440
Clientes	10	370 982	447 668
Estado e outros entes públicos	16	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	25	31 250	106 250
Outras contas a receber	10	364 520	681 713
Diferimentos	11	114 678	87 576
Caixa e seus equivalentes	4	3 639 474	2 449 736
Total do ativo corrente		4 550 053	3 803 265
Total do ativo		8 826 265	8 808 929
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	12	337 500	337 500
Reserva legal	12	2 190 679	1 626 480
Outras reservas	12	17 610	17 610
Resultados transitados	12	(3 564 759)	(5 257 355)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	2 714 311	3 266 321
		1 695 341	(9 444)
Resultado líquido do exercício		(59 824)	2 256 795
Total do fundo patrimonial		1 635 517	2 247 351
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	14	2 591 671	3 352 984
Total do passivo não corrente		2 591 671	3 352 984
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	13	500	18 018
Fornecedores	14	311 953	456 272
Adiantamentos de clientes	15	2 964	2 964
Estado e outros entes públicos	16	217 991	202 738
Financiamentos obtidos	14	761 313	782 838
Outras contas a pagar	15	2 808 351	1 354 563
Diferimentos	17	496 005	391 201
Total do passivo corrente		4 599 077	3 208 594
Total do passivo		7 190 748	6 561 578
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 826 265	8 808 929

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações de Resultados por Naturezas

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	18	11 423 649	12 377 084
Subsídios, doações e legados à exploração	26	2 148 999	3 508 251
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(491 630)	(581 641)
Fornecimentos e serviços externos	19	(4 017 844)	(4 309 888)
Gastos com o pessoal	20	(8 828 642)	(8 428 956)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	17 620	(32 933)
Aumentos/reduções de justo valor		1 867	-
Outros rendimentos e ganhos	22	945 190	1 088 866
Outros gastos e perdas	23	(293 096)	(230 124)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		906 113	3 390 659
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(773 498)	(845 611)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		132 615	2 545 048
Juros e gastos similares suportados	24	(192 439)	(288 253)
Resultado antes de impostos		(59 824)	2 256 795
Impostos sobre o rendimento do exercício	8	-	-
Resultado líquido do exercício		(59 824)	2 256 795

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações de alterações fundos patrimoniais

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024		337 500	1 616 899	17 610	(5 286 099)	3 926 285	38 325	650 520
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2023	12	-	9 581	-	28 744	-	(38 325)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	2 256 795	2 256 795
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(659 964)	-	(659 964)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		<u>337 500</u>	<u>1 626 480</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 257 355)</u>	<u>3 266 321</u>	<u>2 256 795</u>	<u>2 247 351</u>
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2024	12	-	564 199	-	1 692 596	-	(2 256 795)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(59 824)	(59 824)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(552 010)	-	(552 010)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		<u>337 500</u>	<u>2 190 679</u>	<u>17 610</u>	<u>(3 564 759)</u>	<u>2 714 311</u>	<u>(59 824)</u>	<u>1 635 517</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações de alterações fundos patrimoniais

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024		337 500	1 616 899	17 610	(5 286 099)	3 926 285	38 325	650 520
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2023	12	-	9 581	-	28 744	-	(38 325)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	2 256 795	2 256 795
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(659 964)	-	(659 964)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		<u>337 500</u>	<u>1 626 480</u>	<u>17 610</u>	<u>(5 257 355)</u>	<u>3 266 321</u>	<u>2 256 795</u>	<u>2 247 351</u>
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2024	12	-	564 199	-	1 692 596	-	(2 256 795)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(59 824)	(59 824)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12	-	-	-	-	(552 010)	-	(552 010)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		<u>337 500</u>	<u>2 190 679</u>	<u>17 610</u>	<u>(3 564 759)</u>	<u>2 714 311</u>	<u>(59 824)</u>	<u>1 635 517</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações dos fluxos de caixa

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		13 293 576	12 583 830
Pagamentos a fornecedores		(4 740 625)	(5 055 391)
Pagamentos ao pessoal		(6 013 493)	(5 695 293)
Caixa gerada pelas operações		2 539 458	1 833 146
Outros recebimentos/pagamentos		(267 589)	567 680
Fluxos das actividades operacionais [1]		2 271 869	2 400 826
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		2 041	-
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(86 100)	(671 551)
Activos intangíveis		(21 851)	(9 039)
Fluxos das actividades de investimento [2]		(105 910)	(680 590)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(782 838)	(818 497)
Juros e gastos similares		(193 383)	(290 608)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(976 221)	(1 109 105)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		1 189 738	611 131
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2 449 736	1 838 605
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	3 639 474	2 449 736

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Contabilista Certificado

Direção

06

Anexo às Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL, COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, Nº27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação socioeducativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e

desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 10 de março de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria nº105/2011, Portaria nº 106/2011 e Aviso nº 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Projetos de desenvolvimento	10
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4. Inventários

Os inventários incluem, essencialmente produtos pequenos-almoços e bar e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

3.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

- a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica “Financiamentos obtidos”.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de

perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”.

3.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;

c) Mensuração de imparidade.

3.8. Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do nº1 do artº44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (artº10, nº1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

3.9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.10. Encargos financeiros com financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.11. Especialização de exercícios

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.12. Subsídios do governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

3.13. Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para comparticipar no esforço de desenvolvimento das

redes das pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respectivos gastos são reconhecidos.

3.14. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalham-se conforme se segue:

	2025	2024
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3 637 474	2 447 736
	<u>3 639 474</u>	<u>2 449 736</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	43 369 562	4 886 155	35 092	1 236 922	1 664 272	418	52 043 325
Aumentos	-	36 855	16 476	-	7 938	-	584	61 853
Alienações	-	-	-	-	(2 069)	-	-	(2 069)
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>43 406 417</u>	<u>4 902 631</u>	<u>35 092</u>	<u>1 242 791</u>	<u>1 664 272</u>	<u>1 002</u>	<u>52 103 109</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	39 462 744	4 787 070	20 759	1 223 835	1 592 990	-	47 087 398
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	699 516	34 643	4 000	7 581	19 669	-	765 409
Alienações	-	-	-	-	(2 069)	-	-	(2 069)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	<u>40 162 260</u>	<u>4 821 713</u>	<u>24 759</u>	<u>1 229 347</u>	<u>1 612 659</u>	-	<u>47 850 738</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>3 244 157</u>	<u>80 918</u>	<u>10 333</u>	<u>13 444</u>	<u>51 613</u>	<u>1 002</u>	<u>4 252 371</u>

	2024							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 590 453	4 869 342	19 092	1 233 271	1 649 514	80 503	51 293 079
Aumentos	-	26 408	16 813	16 000	3 651	14 758	672 616	750 246
Transferências	-	752 701	-	-	-	-	(752 701)	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>43 369 562</u>	<u>4 886 155</u>	<u>35 092</u>	<u>1 236 922</u>	<u>1 664 272</u>	<u>418</u>	<u>52 043 325</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	38 708 985	4 742 496	19 092	1 213 438	1 571 009	-	46 255 020
Depreciações do exercício (Nota 21)	-	753 759	44 574	1 667	10 397	21 981	-	832 378
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	<u>39 462 744</u>	<u>4 787 070</u>	<u>20 759</u>	<u>1 223 835</u>	<u>1 592 990</u>	-	<u>47 087 398</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>3 906 818</u>	<u>99 085</u>	<u>14 333</u>	<u>13 087</u>	<u>71 282</u>	<u>418</u>	<u>4 955 927</u>

A Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2025		2024	
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Portalegre	821 572	(176 789)	644 783	633 121
Gerês	3 771 356	(3 239 657)	531 699	711 603
Tavira	2 523 913	(2 084 334)	439 579	558 791
Portimão	3 726 525	(3 307 182)	419 343	457 931
Espinho	2 161 539	(1 860 564)	300 975	401 698
Coimbra	530 277	(476 494)	53 783	60 484
Castelo Branco	150 105	(110 158)	39 947	44 786
Viana do Castelo	66 678	(54 045)	12 633	16 525
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 561 093)	385	899
Oeiras	749 914	(749 694)	220	359
Évora	2 497 396	(2 497 396)	-	126 534
Porto	234 133	(234 133)	-	532
Lisboa	1 616 025	(1 616 025)	-	136
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Alijó	2 039 201	(2 039 201)	-	-
Serra da Estrela	1 784 556	(1 784 556)	-	-
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 698 877)	-	-
Alfeizerão	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Alvados	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Alcoutim	1 283 546	(1 283 546)	-	-
Arrifana	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Areia Branca	1 129 960	(1 129 960)	-	-
Ofir	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Almada	480 955	(480 955)	-	-
Ovar	466 103	(466 103)	-	-
Outros	2 607 251	(1 806 441)	800 810	893 419
	<u>43 406 417</u>	<u>(40 162 260)</u>	<u>3 244 157</u>	<u>3 906 818</u>

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025				
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
tivos					
Saldo inicial	26 515	143 001	283 562	62 786	515 864
Aquisições	-	-	25 983	-	25 983
Saldo final	26 515	143 001	309 545	62 786	541 847
mortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	26 515	143 001	277 615	62 786	509 917
Amortizações do exercício (Nota 21)	-	-	8 089	-	8 089
Saldo final	26 515	143 001	285 704	62 786	518 006
tivos líquidos	-	-	23 841	-	23 841
	2024				
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
tivos					
Saldo inicial	26 515	143 001	274 523	62 786	506 825
Aquisições	-	-	9 039	-	9 039
Saldo final	26 515	143 001	283 562	62 786	515 864
mortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	26 515	139 721	267 662	62 786	496 684
Amortizações do exercício (Nota 21)	-	3 280	9 953	-	13 233
Saldo final	26 515	143 001	277 615	62 786	509 917
tivos líquidos	-	-	5 947	-	5 947

8. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do nº1 do art.º 44 da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (artº10, nº1 b) do CIRC), a

Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2025	2024
Mercadorias restauração	20 267	21 440
Outros	-	-
	<u>20 267</u>	<u>21 440</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram registadas perdas por imparidade de inventários.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é detalhado conforme segue:

	2025	2024
Saldo inicial	21 440	20 000
Compras	490 547	583 425
Regularizações	(90)	(344)
Saldo final	<u>(20 267)</u>	<u>(21 440)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>491 630</u>	<u>581 641</u>

10. ATIVOS FINANCEIROS

Cientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2025			2024		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Cientes	579 130	(208 148)	370 982	673 437	(225 769)	447 668
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	304 887	-	304 887	608 496	-	608 496
Outras contas a receber	59 633	-	59 633	73 217	-	73 217
	364 520	-	364 520	681 713	-	681 713
	943 650	(208 148)	735 502	1 355 150	(225 769)	1 129 381

a) A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tem o seguinte detalhe:

	2025	2024
Cartão Jovem	234 753	254 403
Remuneração das Concessões	31 443	56 213
Protocolo CGD	18 750	18 750
Restituição IVA	13 245	13 550
Alojamento e refeições	2 801	258 462
Turismo de Portugal	625	3 125
Outros	3 270	3 993
	304 887	608 496

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi como segue:

	2024			2025			
	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo
	01.01.24			31.12.24			31.12.25
Cientes	192 836	43 119	(10 186)	225 769	6 840	(24 461)	208 148

11. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Seguros	81 602	59 032
Quotizações	26 354	22 929
Assistência técnica	5 470	3 827
Outros	1 252	1 788
	114 678	87 576

12. INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2018 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude ("CNJ") e a Federação Nacional das Associações Juvenis ("FNAJ"), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja, 6.750 títulos.

Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a reserva legal ascendia a 2.190.679 Euros e 1.626.480 Euros.

Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 2.256.795 Euros, 564.199 Euros para reserva legal e 1.692.596 Euros para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC, eficiência energética e pelo IPDJ para compartilhar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Saldo inicial	Recebimento de subsídios	Rendimentos	Saldo final
			subsídios ao investimento (Nota 22)	
Gerês	642 272	-	(176 497)	465 775
Tavira	557 805	-	(119 089)	438 716
Espinho	401 699	-	(100 722)	300 977
Investimento edifício	158 152	-	(5 786)	152 366
Portalegre	28 250	-	(1 750)	26 500
Lisboa	15 140	-	(3 493)	11 647
Lisboa Parque das Nações	7 033	-	(1 493)	5 540
Areia Branca	4 555	-	(931)	3 624
Castelo Branco	2 398	-	(564)	1 834
Guimarães	732	-	(250)	482
Évora	126 534	-	(126 534)	-
Porto	831	-	(831)	-
Portimão	464	-	(464)	-
Almada	246	-	(246)	-
São Pedro do Sul	174	-	(174)	-
Ovar	-	-	-	-
Restantes Unidades	219 940	2 041	(15 227)	206 754
	2 166 225	2 041	(554 051)	1 614 215

Em 31 de dezembro de 2025 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano- Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

13. PROVISÕES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

	Saldo	Utilizações	Saldo
	31.12.2024		31.12.2025
Processos Judiciais em curso	17 518	(17 518)	-
Outras provisões	500	-	500
	18 018	(17 518)	500

14. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 311.953 Euros e 456.272 Euros, respetivamente.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2025			2024		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições financeiras:							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo financeiro (a)	CGD	394 646	2 591 671	2 986 317	382 838	2 986 317	3 369 155
Empréstimo financeiro (b)	BCP	366 667	-	366 667	400 000	366 667	766 667
Total financiamentos obtidos		<u>761 313</u>	<u>2 591 671</u>	<u>3 352 984</u>	<u>782 838</u>	<u>3 352 984</u>	<u>4 135 822</u>

- a) Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.
- b) Financiamento bancário obtido no âmbito do Programa Linha de Apoio à economia Covid-19- Apoio às médias empresas, Small Mid Caps e Mid Caps. O financiamento tem um prazo de 72 meses com um período de carência de capital de 27 meses, vencendo-se a primeira em 27 de março de 2023. Vence juros calculados à taxa de juro Euribor a 180 dias, acrescida do spread de 1,5%.

15. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Adiantamentos de clientes	2 964	2 964
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	1 219 167	1 230 116
Fornecedores de investimentos	3 850	21 948
Outros	1 585 334	102 499
	<u>2 808 351</u>	<u>1 354 563</u>

a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	2025	2024
Remunerações a liquidar	980 678	973 989
Comissões	128 369	138 891
Eletricidade	24 038	44 432
Gás	26 879	16 678
Assessorias	14 985	14 985
Água	9 233	6 698
Juros a liquidar	3 769	4 712
Despesas bancárias	714	716
Catering	-	-
Outros acréscimos	30 502	29 015
	<u>1 219 167</u>	<u>1 230 116</u>

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	40 319	-	36 883
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	21 917	-	30 671
Contribuições para a Segurança Social	-	155 755	-	135 184
	<u>8 882</u>	<u>217 991</u>	<u>8 882</u>	<u>202 738</u>

17. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Reservas (a)	290 925	187 930
Contratos de concessão (b)	103 230	114 336
Protocolos de alojamento (c)	65 119	54 820
Subsídios ao investimento (d)	33 471	33 471
Outros	3 260	644
	<u>496 005</u>	<u>391 201</u>

- a) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2026 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.
- b) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.
- c) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2025 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 14.498 Euros e 46.485 Euros (Nota 22).
- d) A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
Venda de bens	1 095 402	1 176 188
Prestação de serviços	10 328 247	11 200 896
	<u>11 423 649</u>	<u>12 377 084</u>

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do cartão jovem Mega.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalhada conforme segue:

	2025	2024
Serviços especializados	1 778 432	1 823 578
Energia e fluídos	1 066 548	1 085 507
Subcontratos	471 364	611 487
Serviços diversos	437 327	436 778
Materiais	221 179	308 907
Deslocações, estadas e transportes	42 994	43 631
	<u>4 017 844</u>	<u>4 309 888</u>

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme segue:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	7 000 278	6 689 206
Encargos sobre remunerações	1 464 886	1 393 605
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 25)	200 522	180 814
Outros gastos com pessoal	87 606	96 704
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	58 966	49 637
Indemnizações	16 384	18 990
	<u>8 828 642</u>	<u>8 428 956</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi de 382 e 389, respetivamente.

21. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é conforme se segue:

	2025	2024
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	765 409	832 378
Ativos intangíveis (Nota 7)	8 089	13 233
	<u>773 498</u>	<u>845 611</u>

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é conforme se segue:

	2025	2024
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 12)	554 051	659 964
Rendimentos suplementares	242 055	250 120
Outros (a)	149 084	178 782
	<u>945 190</u>	<u>1 088 866</u>

- a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 14.498 Euros e 46.485 Euros, respetivamente (Nota 17).

23. OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é conforme se segue:

	2025	2024
Serviços bancários e encargos financeiros	138 462	144 099
Correcções relativas a períodos anteriores	105 696	37 383
Quotizações	38 752	29 255
Outros	10 186	19 387
	<u>293 096</u>	<u>230 124</u>

24. JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 192.439 Euros e 288.253 Euros, respetivamente.

25. PARTES RELACIONADAS

A composição da rubrica “Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 4º trimestre de 2017 e 3º trimestre de 2020 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm 10% ou mais do capital subscrito em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Nome	2025		2024	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude ("IPDJ")	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis("FNAJ")	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude("CNJ")	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2025		2024	
	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração (Nota 26)	Serviços prestados (Nota 18)	Subsídios à Exploração/Investimento (Nota 26)
IPDJ	2 121 996	2 052 008	899 617	3 421 391
FNAJ	3 907	-	350	-
CNJ	48	-	976	-
	<u>2 125 951</u>	<u>2 052 008</u>	<u>900 943</u>	<u>3 421 391</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2025	2024
	Contas a receber (Nota 10)	Contas a receber (Nota 10)
IPDJ	19 552	(2 448)
FNAJ	-	-
CNJ	-	-
	<u>19 552</u>	<u>(2 448)</u>

Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram de 200.522 Euros e 180.814 Euros (Nota 20), respetivamente.

26. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica inclui os montantes de 2.148.999 Euros e 3.508.251 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado e outras Entidades.

27. GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

<u>Tipo de Garantia</u>	<u>Beneficiário</u>	<u>Validade</u>	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 351 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista Certificado

Direção

MO
VY.